

Eixo Temático 1 – Produção, Mediação e Gestão da Informação

**ANÁLISE DESCRITIVA DAS BIBLIOTECAS PÚBLICAS MUNICIPAIS DO ESTADO DE ALAGOAS:  
um estudo exploratório**

**DESCRIPTIVE ANALYSIS OF MUNICIPAL PUBLIC LIBRARIES IN THE STATE OF ALAGOAS:  
an exploratory study**

**Amanda Gomes Bezerra Calheiros** – Universidade Federal de Alagoas (UFAL) -  
*amandacalheiros02@gmail.com*

**Marcos Aparecido Rodrigues do Prado** - Universidade Federal de Alagoas (UFAL) -  
*marcospraddo75@gmail.com*

**Modalidade: Trabalho Completo**

**Resumo:** A biblioteca pública repercute na amplitude da sua função social como um equipamento de cultura propício à apropriação da informação, devendo, portanto, ter suas ações atreladas à sociedade. Nesse cenário, a presente pesquisa aborda apresentações fundamentais de conceitos e aspectos históricos sobre as origens da biblioteca pública, trazendo sua relação com a Ciência da Informação e com a própria Biblioteconomia. E ainda concepções referentes às bibliotecas públicas municipais existentes no estado de Alagoas, demonstrando diferentes condições das mesmas para realizar o seu funcionamento institucional. como metodologia utiliza a pesquisa descritiva a partir de levantamentos de dados extraídos em procedimentos realizados por levantamento de campo, mas também se delinea como pesquisabibliográfica para embasamentos teóricos estruturados em revisão de literatura. Logo, elegeu-se a abordagem quali quantitativa. A coleta de dados se deu por meio de variáveis consideradas pertinentes no entendimento predominante da literatura selecionada como repertório teórico, e, para o levantamento em campo, será feita uma análise a partir de recursos específicos, a saber: e-mails, sites, rede digitais, entre outros. Portanto, este estudo não tem a intenção de esgotar as discussões, mas sim de estimular o interesse de pesquisas futuras sobre o tema.

**Palavras-chave:** informação; biblioteca pública; sociedade; cultura.

**Abstract:** *The public library reflects on the extent of its social function as a cultural equipment conducive to the appropriation of information and, therefore, it should have its actions linked to society. In this scenario, the present research addresses fundamental presentations of concepts and historical aspects about the origins of the public library, bringing its relationship with the Information Science and Librarianship itself. And also conceptions related to the existing municipal public libraries in the state of Alagoas, showing different conditions for them to perform their institutional operation. As methodology it uses*

*descriptive research from data extracted in procedures performed by field survey, but it is also outlined as bibliographic research for theoretical grounds structured in literature review. Therefore, a qualitative- quantitative approach was chosen. Data collection took place by means of variables considered pertinent in the predominant understanding of the literature selected as a theoretical repertoire, and, for the field survey, an analysis will be made from specific resources, namely: e-mails, websites, digital networks, among others. Therefore, this study is not intended to exhaust the discussions, but to stimulate the interest of future research on the theme.*

**Keywords:** *information; public library; society; culture.*

## 1 INTRODUÇÃO

As bibliotecas cooperam para a formação do indivíduo, proporcionando-o conhecimento, noção de memória coletiva e relações sociais. Logo, o presente trabalho tem como objetivo expor o objeto de estudo biblioteca pública que está sendo abordado no projeto de dissertação. Nesta perspectiva, Mueller (1984) evidencia a consagração histórica da biblioteca pública como instituição mantida pelo financiamento do Estado para oferecer produtos e serviços compatíveis às necessidades informacionais da sociedade local. Tais caracterizações fundamentais enaltecem a relevância da biblioteca pública como interesse para pesquisas e diferentes estudos, especialmente no âmbito da Biblioteconomia e da Ciência da Informação por serem áreas de especialidades do conhecimento que têm a responsabilidade de formar, na graduação e na pós-graduação, as bases estruturantes de reflexões teóricas.

Tratar sobre a temática de biblioteca pública é, sem dúvida alguma, refletir a função social do conhecimento produzido em registros ofertados por uma seletividade institucionalizada de produtos e serviços à população. Pensando historicamente, Santos (2010, p. 51) relembra que, no Brasil, “[...] o aparecimento de livros, instituições de ensino e, posteriormente, as bibliotecas, só ocorreram a partir de 1549 com a instalação do Governo Geral, em Salvador (Bahia)”.

Apesar de sua relevância notável, a biblioteca pública brasileira perpetua um passado histórico que acentua implicações contemporâneas para garantir o seu pleno desenvolvimento institucional. Pois, Milanesi (1983, p. 12) reconhece que a realidade brasileira implica distorções para explicitar “[...] o que possa ser considerado biblioteca

pública”. Essa inconsistência de sentido terminológico é proposital aos interesses políticos das governanças locais, favorecendo que haja “[...] muita generosidade na aplicação do termo. Por vezes, ela é um armário com alguns livros escondidos em alguma sala da prefeitura. Só funciona para efeito de estatística” (MILANESI, 1983, p. 12).

Visando identificar a realidade atual no estado de Alagoas é que o presente estudo se propõe em realizar uma pesquisa descritiva sobre as bibliotecas públicas dos 102 municípios alagoanos. Para tanto, orienta-se sob a seguinte indagação propositiva: Como está a situação conjuntural das bibliotecas públicas municipais do estado de Alagoas?

Nesse contexto, o estudo tem como objetivo central analisar os aspectos que demonstrem a situação conjuntural das bibliotecas públicas municipais do estado de Alagoas, a saber: as que estão em funcionamento, as que realmente são instituídas como bibliotecas públicas, as que possuem bibliotecários em atividades, etc. E mais, levando em consideração seu papel social perante a sociedade. Os objetivos específicos visam: Identificar as características fundamentais recomendadas pela literatura especializada de Biblioteconomia e Ciência da Informação sobre a função social da biblioteca pública; detectar a existência das Bibliotecas Públicas Municipais legalmente instituídas; caracterizar os aspectos descritivos dos municípios alagoanos com as suas respectivas bibliotecas públicas; levantar os dados quantitativos do acervo das bibliotecas analisadas, formação dos profissionais designados para atuar neste equipamento, além de suas vastas características quanto biblioteca pública municipal.

Ressaltando a Ciência da Informação como um eixo de pesquisa e desenvolvimento deste trabalho, tem-se a biblioteca pública como parte integrante desse campo de estudo. Como descrevem Bernardino e Suaiden (2011, p. 36), “[...] a Ciência da Informação participa ativamente do fenômeno que transforma a informação em conhecimento e a Biblioteca Pública, enquanto instituição que abriga em seu escopo a máxima de acesso à informação a todos sem distinção [...]”. Assim sendo, essa pesquisa se justifica pela importância de estudos contínuos sobre a temática biblioteca pública no tocante à Ciência da Informação, tendo em vista que, através de estudos sobre essa temática, será possível o estabelecimento de contribuições nas políticas e diretrizes para uma biblioteca pública mais consolidada, ao menos em repertórios teóricos. No que equivale ao caráter social, esta pesquisa

fundamenta-se pelo fato do acesso à informação, sabendo que “qualquer projeto na área só chegará ao seu objetivo se tiver uma política de informação que permita o acesso a ela sem restrições” (MILANESI, 1983, p. 13). Notadamente, a biblioteca pública acessível, proporciona aos indivíduos uma vasta gama de experiências e proporciona ao estado um vasto valor educacional para realçar o seu desenvolvimento humano.

Como fundamentação metodológica, esse trabalho irá se utilizar da pesquisa descritiva no tocante ao referencial teórico. Embasado nos procedimentos técnicos, também para a composição corpo teórico do trabalho, o estudo caracteriza-se como pesquisa bibliográfica, ou seja, a análise se dará através de materiais já elaborados e disponíveis em base de dados. E mais, além de bibliográfica, essa pesquisa pode ser caracterizada como um levantamento de campo. Por fim, do ponto de vista da abordagem do problema, a investigação se dará de forma qualiquantativa, ou seja, irá se analisar os dados extraídos através dos levantamentos em campo e descrever sobre eles.

Inicialmente o estudo terá em seu escopo, uma abordagem sobre a relação da biblioteca pública com a sociedade. No trabalho também irá ser evidenciado os aspectos teóricos das bibliotecas públicas, trazendo o histórico das bibliotecas públicas brasileiras e mencionando também aspectos das políticas culturais no contexto desses espaços de informação e cultura. Seguindo os tópicos do desenvolvimento da pesquisa, será abordado a metodologia do trabalho. Por fim, considerando as explanações e análises futuras, a pesquisa ampliará seus domínios a fim de responder o que se foi proposto e contribuir cientificamente para os estudos sobre bibliotecas públicas.

## **2 ASPECTOS TEÓRICOS E SOCIAL DA BIBLIOTECA PÚBLICA**

As bibliotecas públicas são instituições que agregam conhecimento e fazem a disseminação da informação de uma forma geral, como é de conhecimento dos indivíduos. Logo, Como descreve Santos (2014, p. 54), “[...] um rápido olhar sobre a trajetória da humanidade mostra que a palavra mudança é marcada por uma semântica não apenas no discurso”. E ainda, de acordo como o autor supracitado, a “[...] mudança tem sido, por todo tempo, a essência do homem que busca, constantemente, novos espaços, saberes, sentimentos, construções e desconstruções para a modificação da realidade a sua volta”

(SANTOS, 2014, p. 54). Então, é válido ressaltar, que todas essas mudanças trouxeram consequências positivas e negativas para a vida dos indivíduos.

É notório observar, que a história das bibliotecas com a sociedade não é atual, e mais, é notável a importância desses espaços para a evolução dos seres humanos. Assim, as bibliotecas públicas, como descrevem Freitas e Silva (2014, p. 3) “[...] têm um papel importante no processo de disseminação da informação, tornando-a acessível, possibilitando, assim, seu uso em diferentes níveis sociais, sem distinção de raça, credo, nacionalidade ou condição social”. Logo, esse encurtamento entre biblioteca e usuário possibilita profundas transformações no fortalecimento e no desenvolvimento do indivíduo.

De acordo com Suaiden (1980, p. 2), “[...] a função social da biblioteca está integrada com a da comunidade e a da escola. Biblioteca e escola se complementam, se sucedem em diferentes etapas da vida do indivíduo e o marcam para sempre”. Nesse sentido, observando a função da biblioteca pública na sociedade, assim como toda a instituição deve expandir seu olhar para as pessoas que dela usufruem, a biblioteca pública também deve se atentar às pessoas que buscam nela seus conhecimentos, ou seja, deve entender e buscar as informações que os seus usuários necessitam.

A biblioteca pública é um mix de significados. Como cita Freitas e Silva (2014, p. 4), essa instituição “[...] assume muitos papéis perante a atual sociedade, sendo um espaço gratuito de disseminação da informação, que deve prover informação da melhor forma possível, buscando sempre atender as necessidades do usuário”, e mais, “é da biblioteca que sai a informação para tentar suprir a carência informacional de seus usuários e é através disso que se poderá ter a construção do conhecimento, peça-chave para a mudança de uma sociedade”. Portanto, se faz necessário um olhar de valorização consciente para esses espaços de transformação e geração de conhecimento.

## 2.1 Contexto histórico das bibliotecas públicas brasileiras

A sociedade, durante toda a construção de sua identidade, foi-se utilizando de materiais, artefatos, comunicação, memórias e recursos para a solidificação de suas histórias. Dessa forma, com os registros iriam se formando as coleções.

A existência comprovada das primeiras coleções organizadas de documentos, ou o que se poderia chamar de primeira biblioteca primitiva, data do terceiro milênio a.C. Trata-se da Biblioteca de Ebla, na Síria, cuja coleção era composta de textos administrativos, literários e científicos, registrados em 15 mil tábuas de argila, as quais foram dispostas criteriosamente em estantes segundo o tema abordado, além de 15 tábuas pequenas com resumos do conteúdo de documentos (ORTEGA, 2004, p. 1).

A existência da biblioteca pública é fundamental para um país, pois possibilita caminhos democráticos e políticos a favor da sociedade. Considerando as explicações de Almeida Júnior (2003, p. 66), “[...] como atestam vários autores, entre os quais Mueller, Nogueira, Serrai, etc., a biblioteca pública surge na segunda metade do século XIX, nos Estados Unidos e na Inglaterra, tendo o ano de 1850 como marco histórico desse fato”. E mais, essa biblioteca possuía características diferentes das anteriores. A primeira característica está ligada ao fato de essas instituições serem mantidas integralmente pelo Estado, a segunda remete-se às funções específicas dessa biblioteca, e por fim, essa biblioteca tem a intenção de atender a toda sociedade (ALMEIDA JÚNIOR, 2003, p. 66).

No Brasil, após um período, tendo a biblioteca pública expandido suas atividades para a atender a sociedade no mundo após o século XIX, no Brasil, neste mesmo século, especialmente em 1811 as bibliotecas públicas começaram a emergir.

No Brasil, a história das bibliotecas até o início do século XIX pode ser resumida em três etapas sucessivas. Inicia-se com as bibliotecas dos Conventos e Particulares, passa-se pela fundação da Biblioteca Nacional e chega-se até a criação da Biblioteca Pública da Bahia (SANTOS, 2010, p. 51).

Então, as bibliotecas públicas no Brasil surgiram a séculos atrás. Suaiden (1980, p. 55) menciona que a “[...] a primeira biblioteca pública fundada no Brasil foi a Biblioteca Pública da Bahia, inaugurada no dia 4 de agosto de 1811”. E ainda, “as bibliotecas fundadas anteriormente, como as dos conventos, não eram públicas, e a Biblioteca Real do Rio de Janeiro já existia em Lisboa, havendo, portanto, no caso, apenas a transferência de sede” (SUAIDEN, 1980, p. 5). O funcionamento da primeira biblioteca pública na Bahia se deu através de um projeto encaminhado por Pedro Gomes Ferrão de Castello Branco ao Conde dos Arcos, governador da Capitania da Bahia.

## 2.2 Políticas culturais e bibliotecas públicas no Brasil

É importante que a biblioteca pública reconheça suas culturas e planeje suas políticas para manter-se atualizada e para melhor atender aos seus usuários.

A biblioteca como lugar de interação entre a leitura e o leitor, conservação e preservação da memória, mas, sobretudo, uma interseção entre está e seus leitores e principalmente para estes, sejam dedicados todos os seus esforços, tanto no que diz respeito à organização e tratamento da informação como à disseminação da cultura (BERNARDINO; SUAIDEN, 2011, p. 32).

A cultura diversificada e espalhada pelo mundo inteiro contempla uma outra perspectiva que forma a sociedade, as políticas culturais. De acordo com Gruman (2008 *apud* BARILON *et al.*, 2018, p. 5):

[...] as políticas públicas devem ter início com um diagnóstico, permitindo identificar problemas e necessidades. A partir disto, estipula-se uma meta e o desenvolvimento do setor que se deseja atuar, planejando as etapas que tornem essa intervenção eficaz. Deve haver meios de avaliar os resultados, permitindo a correção de rumos e sua atualização permanente.

Observando a literatura, e considerando as políticas públicas, Assis (2013, p. 33), relata que “uma definição fundamental de política cultural surge na década de 1940. Aténtão as ações realizadas pelos Estados na área da política com relação à cultura não expressavam de forma clara o sentido para essa área”, ou seja, o que se consegue observar, é que as políticas públicas são de responsabilidade dos Estados, e estes, por sua vez, não enfatizam com transparência essa área.

Desta forma, é preciso conhecer o histórico das políticas culturais e as concepções que norteiam sua formulação, discutindo a Democratização e a Democracia Cultural. A Democratização Cultural vincula-se a uma forma autoritária de gerir as políticas culturais, onde havia uma cultura nacional legitimada que deveria ser socialmente difundida, através de práticas segregatórias. A Democracia Cultural pressupõe a existência de públicos diversos e a inexistência de um único paradigma para a legitimação de práticas culturais, existindo sem preconceitos elitistas (BARILON; CALDAS; FERRAZOLI, 2018, p. 5).

Nesse contexto, de uma forma geral, pode-se considerar que as políticas culturais são norteadas por diferentes processos culturais formados pela sociedade, e esses processos culturais estão inseridos nas bibliotecas, principalmente nas bibliotecas públicas.

## 2.3 Concepção teórica de biblioteca pública

Sendo a biblioteca pública uma instituição que propaga o conhecimento e sendo essencial para a construção do indivíduo, é importante que essa instituição seja analisada e estudada sob de diferentes perspectivas e áreas. Sendo assim, falar sobre biblioteca pública na Biblioteconomia e na Ciência da Informação, é se remeter ao compromisso em disseminar informação, ou seja, é garantir que todo o aporte teórico referente a transmissão de conhecimento possa ser colocado em prática para os indivíduos.

A Ciência da Informação é um campo social de produção do conhecimento voltado às questões ligadas à informação. A história deste campo não pode ser relatada simplesmente pela menção de datas ou fatos, pois assim se esquece das demandas sociais que a determinaram e legitimam sua existência ainda hoje. Pode-se afirmar que os relatos da origem da Ciência da Informação constituem-se uma perspectiva ou versão da história desta ciência. Pelo menos três principais perspectivas estão em disputa para contar a origem da Ciência da Informação, cada uma delas podendo ser representada por um teórico: P. Otlet (1868-1944), V. Bush (1890-1974) e J. Shera (1903-1982). (ALMEIDA; BASTOS; BITTENCOURT, 2007, p. 72).

Sendo assim, adentrando na área da Biblioteconomia, Bernardino e Suaiden (2011, p. 33), relatam que “[...] foi na década de 1970 que surgiu a preocupação com os usuários, com pesquisas e estudos voltados para eles, como estudo de usuários”, e ainda, de acordo com os autores, “[...] foi na década de 1980 que a Biblioteconomia se preocupou com a circulação da informação. Entretanto, o caminho ainda é longo. Repensar a biblioteca pública e seu papel na Sociedade da Informação, ainda é um projeto”. Ortega (2004), declara a Biblioteconomia como sendo uma área onde acontece a organização, gestão e disponibilização dos acervos de bibliotecas, e ainda, tem a bibliografia, que independente dos espaços que a compõe, geram conteúdos de documentos. Diante disso, verificando a integração das bibliotecas na Biblioteconomia, para Martins et al. (2016, p. 608) “a origem da Biblioteconomia está atrelada ao surgimento das bibliotecas, ou espaços destinados para armazenar as tábuas de argilas, consideradas as espécies mais primitivas de livros”. Logo, é simples e fácil verificar os pontos em comum dessas áreas juntamente com as bibliotecas.

A organização das bibliotecas, que conseqüentemente serviriam posteriormente para formar as bases da Biblioteconomia, receberam contribuições de diversos estudiosos. Dentre eles destacam-se: Melvil Dewey (1851-1931) que inventou o sistema de Classificação Decimal de Dewey (CDD), posteriormente, baseado na

CDD, os belgas Paul Otlet (1868- 1944) e Henri La Fontaine (1854-1943) criaram a Classificação Decimal Universal (CDU) (MARTINS; SILVEIRA; CORRÊA, 2016, p. 609).

O avanço das produções científicas trouxe muitas transformações para a biblioteconomia. O que antes era concentrado em apenas uma área, ou seja, na biblioteconomia, passa a ser dividido em outras áreas, como por exemplo, na bibliografia e na documentação. Shera e Egan, a partir do século XV, foram os precursores da Biblioteconomia, da Bibliografia e da Documentação, como cita Ortega (2004).

No Brasil, com essas evoluções e produções oriundas de uma vasta produção informacional, a Biblioteconomia se elevou, e o marco dessa elevação foi a criação da Biblioteca Nacional, por volta de 1810 (ORTEGA, 2004, p. 610).

A Ciência da Informação e a Biblioteconomia são ligadas por elos sociais com a biblioteca pública, ou seja, os sujeitos que fazem a busca, uso e disseminação da informação é que são o principal fator para a execução das ações. É a partir da função social que a biblioteca pública surge nessas áreas como forma de contribuição para a vida dos sujeitos.

### 3 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Toda e qualquer pesquisa científica requer de uma série de etapas para consecução de objetivos e resultados comprobatórios pela descrição processual. Desta maneira, levando em consideração o escopo central do problema característico deste trabalho, a presente pesquisa tem um caráter descritivo por manter foco sobre o mapeamento conjuntural das bibliotecas públicas municipais alagoanas. Para os devidos esclarecimentos, recomenda-se esse método “[...] quando o pesquisador apenas registra e descreve os fatos observados sem interferir neles. Visa descrever as características de determinada população ou fenômeno ou o estabelecimento de relações entre variáveis” (PRODANOV; FREITAS, 2013, p. 52).

Ainda, para a composição do referencial teórico, nos termos dos procedimentos técnicos, busca-se utilizar da pesquisa bibliográfica.

Qualquer trabalho científico inicia-se com uma pesquisa bibliográfica, que permite ao pesquisador conhecer o que já se estudou sobre o assunto. Existem, porém pesquisas científicas que se baseiam unicamente na pesquisa bibliográfica, procurando referências teóricas publicadas com o objetivo de recolher informações

ou conhecimentos prévios sobre o problema a respeito do qual se procura a resposta (FONSECA, 2002, p. 31).

Nesse contexto, além de contemplar um estudo bibliográfico, a presente pesquisa também se assume como uma concepção de natureza investigativa compatível ao levantamento de campo. Como descreve Gil (2008, p. 55) “as pesquisas deste tipo se caracterizam pela interrogação direta das pessoas cujo comportamento se deseja conhecer”. E ainda como acrescenta o autor, “[...] procede-se à solicitação de informações a um grupo significativo de pessoas acerca do problema estudado para em seguida, mediante análise quantitativa, obter as conclusões correspondentes dos dados coletados”.

O estudo do ponto de vista da abordagem do problema, terá uma abordagem qualiquantitativa, ou seja, é qualitativa pois “a interpretação dos fenômenos e a atribuição de significados são básicas no processo de pesquisa qualitativa” (PRODANOV; FREITAS, 2013, p. 70). E ainda, é quantitativa pois esse tipo de pesquisa se centra na objetividade e na descrição. ). Portanto, na construção da pesquisa será utilizado os métodos descritos, salientando que durante o estudo, poderá haver adição de técnicas e procedimentos a depender das necessidades encontradas no decorrer da mesma.

### **3.1 Universo e amostra da pesquisa**

Dentro do estudo apresentado, para a obtenção de resultados serão analisadas diferentes características e aspectos de uma determinada população, ou seja, dentro de um determinado contexto será selecionada uma parte/parcela da população que irá servir como base de estudo para esta amostra.

Diante disso, de acordo com Marconi e Lakatos (2003, p. 223) “[...] a delimitação do universo consiste em explicar que pessoas ou coisas, fenômenos etc. serão pesquisados, enumerando suas características comuns [...]”. Então, a partir do universo da pesquisa será possível traçar os caminhos de resultados da pesquisa. Logo o universo de pesquisa é caracterizado pelas bibliotecas dos 102 municípios do Estado de Alagoas, sendo consideradas as bibliotecas públicas municipais como amostra do estudo.

Amostra é parte da população ou do universo, selecionada de acordo com uma regra ou um plano. Refere-se ao subconjunto do universo ou da população, por

meio do qual estabelecemos ou estimamos as características desse universo ou dessa população. A amostra pode ser probabilística e não probabilística. (PRODANOV; FREITAS, 2013, p. 98).

Diante disso, tomando como base a citação acima e adentrando no escopo da amostragem, pode-se considerar aqui, a amostra não probabilística intencional ou de seleção racional. Esse tipo de amostra “constitui um tipo de amostragem não probabilística e consiste em selecionar um subgrupo da população que, com base nas informações disponíveis, possa ser considerado representativo de toda a população” (PRODANOV; FREITAS, 2013, p. 98). Assim sendo, o estudo será caracterizado com base nas bibliotecas públicas municipais existentes no Estado de Alagoas.

### 3.2 Coleta e sistematização dos dados

As etapas para o levantamento de dados aconteceram através de 6 etapas. São elas:

Quadro 1 – Técnicas de coletas de dados e análise

| Etapas                                                                                                                      | Descrição                                                                                                                                                                        |
|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| <b>1ª ETAPA:</b> Levantamento bibliográfico (jan.-mar./2022):                                                               | Análise e extração de referências sobre temática biblioteca pública para a composição do referencial teórico;                                                                    |
| <b>2ª ETAPA:</b> Análise das bibliotecas Públicas Cadastradas no Sistema Estadual de Bibliotecas (SEBPAL) (abr.-maio/ 2022) | Levantamento no site da Secretaria de Cultura de Alagoas referentes as Bibliotecas Públicas existentes nos 102 municípios através da aba do SEBPAL;                              |
| <b>3ª ETAPA:</b> Levantamento das Bibliotecas Públicas do Estado de Alagoas (jul.- de.z/2022)                               | Essa etapa foi realizada através do envio de e- mails, com formulários pelo Google Forms, para as instituições cadastradas no Sistema Estadual de Bibliotecas Públicas (SEBPAL); |
| <b>4ª ETAPA:</b> Análise dos dados coletados através dos formulários enviados (set./2022 - jan./2023)                       | Observação dos dados que foram coletados através dos formulários preenchidos pelas Bibliotecas Públicas municipais;                                                              |
| <b>5ª ETAPA:</b> Exposição e argumentação dos dados coletados (ago.-set./2022);                                             | Descrição e formação dos resultados obtidos através do levantamento realizado;                                                                                                   |
| <b>6ª ETAPA:</b> Elaboração e defesa dos objetivos do Projeto de Qualificação (set./2022)                                   | Produção e desenvolvimento do projeto de qualificação;                                                                                                                           |
| <b>7ª ETAPA:</b> Produção e defesa da Dissertação; (junho./2023)                                                            | Correção e defesa da Dissertação;                                                                                                                                                |

Fonte: Elaborado pelos autores (2022).

Descrevendo as etapas, temos a primeira etapa onde acontece a análise em base de

dados de acesso aberto e também em livros, com objetivo de retirar as referências sobre biblioteca pública e também sobre os componentes que formam o referencial teórico desta pesquisa.

A segunda etapa aconteceu através da verificação das bibliotecas públicas municipais cadastradas no Sistema Estadual de Bibliotecas (SEBPAL), especificamente da aba do SEBPAL, disponível no site da Secretaria de Estado da Cultura e Economia Criativa. Nessa etapa verificou-se através da planilha a existência de 102 bibliotecas públicas distribuídas nos municípios alagoanos. Na terceira etapa da pesquisa, com os dados recolhidos por meio da relação disponível no site da Cultura de Alagoas e também com as informações adicionais de alguns representantes de algumas bibliotecas públicas dos municípios alagoanos obtidas através de rede social, que alias, tiveram intermediação da Biblioteca Pública Estadual Graciliano Ramos, foi possível fazer o levantamento em campo, ou seja, cumprindo a terceira etapa, por meio do envio de e-mails com formulários pelo Google Forms, está sendo realizado o levantamento das referentes bibliotecas públicas dos 102 municípios de Alagoas.

Os formulários são compostos por algumas perguntas, como por exemplo, perguntas referentes a criação da biblioteca, quantidade do acervo, formação do responsável da biblioteca, etc. Na quarta etapa, em consequência dos dados obtidos através do levantamento pelo Google Forms, será possível estabelecer os pontos de desenvolvimento do estudo, ou seja, será possível observar as bibliotecas públicas municipais respondentes. Por fim, tratando-se de exploração em campo, na quinta etapa, para os resultados dos objetivos geral e específicos, irá se descrever a situação atual das bibliotecas públicas municipais do Estado de Alagoas em 2022-2023, através dos dados obtidos e analisados na terceira e quarta etapa. A sétima e a oitava etapa é esta que está em desenvolvimento desde 2021 e irá ser concluída no presente ano de 2023, com o objetivo de apresentar e trazer discussões futuras sobre a realidade das bibliotecas públicas municipais do Estado de Alagoas.

## 4 ANÁLISE E DISCUSSÃO DOS RESULTADOS

A análise e os resultados servirão para responder os objetivos proposto no estudo. Na análise, como descreve Marconi e Lakatos (2003, 168), “o pesquisador entra em maiores

detalhes sobre os dados decorrentes do trabalho estatístico, a fim de conseguir respostas às suas indagações, e procura estabelecer as relações necessárias entre os dados obtidos e as hipóteses formuladas”. Dessa maneira, será apresentado aqui, uma breve exposição dos resultados obtidos, através dos 34 formulários respondidos através do Google Forms.

Na primeira etapa de levantamentos, o formulário, disposto para os representantes das Bibliotecas Públicas municipais do Estado de Alagoas, continha as seguintes informações: e-mail, CNPJ, data de criação da biblioteca, documentação de criação, endereço da biblioteca, contatos, redes sociais, responsável pela biblioteca e sua designação, se o município possui Plano Municipal de Livro, Leitura, Literatura e Bibliotecas, além de, quantas bibliotecas públicas/comunitárias o município possui, o órgão/entidade de vinculação, incluindo os dados, os responsáveis e os contatos dos responsável pelo órgãos/entidades, se a biblioteca funciona em sede própria ou não, a área aproximada da biblioteca, qual o horário de funcionamento, se a biblioteca funciona aos finais de semana, quais os serviços são oferecidos, se a biblioteca realiza atividades de formação/capacitação e atividades culturais, se oferece serviços para pessoas com deficiência, quais os equipamentos e mobiliários a biblioteca possui e se tem algum com acessibilidade, se possui acesso à internet, se possui sistema de gerenciamento de acervo, incluindo os espaços que a biblioteca possui, se realiza ou realizou atividades virtuais e atividades externas, se biblioteca possui orçamento específico para custear suas ações, e mais, informações referentes a avaliação do estado de suas instalações e equipamentos pelos seus representantes, qual a composição do acervo e se esse acervo já foi atualizado, além da sua quantidade, a média mensal de empréstimo, se possui acervo bibliográfico digital, se possui biblioteca digital, se a biblioteca recebe doação de acervo, qual seria a quantidade geral do acervo disponível, avaliação do estado de conservação do acervo, se a biblioteca tem profissional bibliotecário em seu quadro, incluindo a característica dos profissionais que atuam na biblioteca, se oferece ações de capacitação aos colaboradores, se os colaboradores participam de ações de formação e especialização, e mais, a relação dos profissionais que atuam na biblioteca, o número de usuários cadastrados na biblioteca, a média mensal de usuários atendidos, o perfil desses usuários que frequentam e utilizam os serviços da biblioteca, o nome do responsável pelo preenchimento dos cadastros, contatos dos responsáveis, a data de preenchimento, além do nome do município e o nome da biblioteca.

É importante salientar que na pesquisa, o total de municípios respondentes foram 34, ou seja, de 102 municípios de Alagoas apenas 34 responderam ao formulário, envio que aconteceu desde o início do mês de julho de 2022 e foi programado para acontecer até o mês de dezembro de 2022 para a efetivação dos resultados. Dito isto, o total de bibliotecas cadastradas foram 37, considerando que os municípios de São Miguel dos Campos, Jundiá e Campo Alegre cadastraram duas bibliotecas públicas cada município.

É válido destacar que o primeiro objetivo específico é caracterizar a biblioteca pública sob a ótica da literatura quanto ao seu papel social, este, por sua vez, é construído no decorrer do referencial teórico. E ainda, o terceiro objetivo específico, que será representado por um capítulo futuro nesta pesquisa, após a metodologia, irá discorrer sobre os municípios alagoanos apresentando um contexto histórico e descritivo das respectivas bibliotecas públicas presentes em cada um deles. Desta maneira, o quadro abaixo expõe os dados descritivos e quantitativos dos objetivos que estão sendo explorados em campo.

Portanto, a pesquisa está sendo acrescida e atualizada de acordo com as informações que ainda estão sendo obtidas, tendo o objetivo de se adicionar ao máximo as informações das bibliotecas públicas existentes em Alagoas.

Quadro 2- discussão dos resultados

| BIBLIOTECAS PÚBLICAS MUNICIPAIS DO ESTADO DE ALAGOAS 2022 |                                             |
|-----------------------------------------------------------|---------------------------------------------|
| Total de Bibliotecas Cadastradas: 37                      |                                             |
| 2º OBJETIVO ESPECÍFICO                                    | Bibliotecas públicas legalmente instituídas |
| DISCUSSÃO DOS RESULTADOS                                  |                                             |

Dentre os 34 municípios respondentes, tomando como base a opção de resposta referente ao documento de criação da biblioteca pública e considerando os documentos enviados pelos respondentes no que diz respeito a comprovação da existência da Biblioteca Pública Municipal, verifica-se que 22 municípios anexaram documentos que, correspondem a criação, efetivação e inauguração da respectiva biblioteca pública municipal. Nos resultados extraídos constam ainda, duas bibliotecas caracterizadas por seus representantes como comunitárias, que seriam do município de Pilar, a biblioteca Sesi Escritor Jose Benjamim e a de Monteirópolis, denominada Biblioteca Formando Leitores, incentivando sonhos. Então, resulta-se em um total de 35 bibliotecas públicas municipais cadastradas. Essas bibliotecas comunitárias não foram contabilizadas no número de bibliotecas públicas com envio de documentação. Vale destacar, seguindo os formulários preenchidos, que São Miguel dos Campos, Campo Alegre e Jundiá possuem 2 bibliotecas públicas municipais cada, com seus respectivos documentos de criação/inauguração/efetivação. Os municípios de Mar Vermelho, São José da Laje, Coruripe, Dois Riachos, São Miguel dos Milagres e Piaçabuçu não anexaram documentos de criação ao formulário no Google Forms. O município de Arapiraca, como consta na declaração do respondente, requisitou junto a câmara de vereadores em 22 de julho de 2022, um documento de lei ou decreto de criação da biblioteca pública municipal Professor Pedro de França Reis, para uma possível indexação futura ao formulário. De acordo com a resposta do Formulário enviado ao representante de Arapiraca, a Biblioteca Pública Municipal Professor Pedro de França Reis, do respectivo município, foi criada em 20 de agosto de 1958. E ainda, entre as bibliotecas cadastradas a Biblioteca Pública Municipal Professor Pedro de França Reis (Arapiraca) é a datada mais antiga entre os respondentes. Portanto, nessa primeira etapa exploratória, 25 bibliotecas públicas municipais são legalmente instituídas, com seus respectivos documentos de criação/inauguração/efetivação, visto que, em São Miguel dos Campos, Jundiá e Campo Alegre existem duas bibliotecas públicas municipais.

|                               |                                                                                                                                                                                          |
|-------------------------------|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| <b>4º OBEJTIVO ESPECÍFICO</b> | Exploração de dados quantitativos e descritivos dos acervos, existência de gerenciamento de acervos, quantitativo de bibliotecários atuantes, usuários cadastrados, e acesso à internet. |
|-------------------------------|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|

### DISCUSSÃO DOS RESULTADOS

Considerando a questão do formulário referente a composição do acervo, os representantes das 32 bibliotecas públicas municipais responderam. Ademais, com relação a composição do acervo, em sua maioria, as bibliotecas públicas recebem doações e contam, por exemplo, com periódicos, livros de literatura adulto, livros de literatura infanto-juvenil, mapas, jogos, obras de referência, obras raras, obras atuais, livros didáticos, manuscritos, vídeos e globos. Tratando-se da quantidade do acervo geral, a média de volumes pode variar entre as bibliotecas, podendo chegar de 1.000 volumes à 10.000 volumes. Quanto ao gerenciamento de acervo, como descreve Silva (2020, p. 713), para que a biblioteca alcance eficácia e eficiência, os processos de modernização “[...] devem ser pensados de forma ampla, tendo-se em mente que são necessários recursos tanto de hardware quanto de software e que os mesmos devem ser selecionados a partir das necessidades de cada biblioteca”. Tomando como base essa descrição, foi possível detectar, nesta primeira fase em campo, que 25 bibliotecas públicas municipais não aderem a nenhum tipo de gerenciamento de acervo, ou seja, os trabalhos de automação, indexação, controle e processos técnicos são realizados de forma manual, como é o caso da Biblioteca Pública Municipal Graciliano Ramos (Quebrangulo), que realiza o gerenciamento do acervo através do google drive, ou ainda por meio de Livro de Atas, como faz a Biblioteca Pública Municipal Dr. Adauto Fernandes Vieira Filho (Teotônio Vilela). Nesse cenário, encontram-se ainda apenas 10 bibliotecas que possuem o gerenciamento do acervo, que utilizam softwares como o Biblivre para a automação. Analisando a questão que diz respeito à existência de profissional bibliotecário nas bibliotecas, dos 32 municípios analisados, apenas 10 deles, ou seja, apenas 10 bibliotecas encontram-se com 1 profissional bibliotecário em seu quadro funcional. Diante disso, como descreve Cunha (1976, p. 184), o bibliotecário se iguala a um professor primário, aos professores de médio e superior, com pesquisadores, ou seja, pois proporciona informações competentes, sendo um servidor da ciência. Logo, é possível perceber, que o número de bibliotecários dispostos nas bibliotecas públicas municipais é significativamente pequeno, e isso, é um fator de regressão ou de instabilidade dos serviços das bibliotecas públicas. Considerando somente as bibliotecas públicas municipais cadastradas, analisando os resultados dos usuários cadastrados nas mesmas, das 35 bibliotecas, 8 delas não realizam ou não tem usuários cadastrados em seus bancos de dados. A biblioteca pública municipal Manoel Miguel da Silva em Maribondo, ressalta que os usuários são os próprios alunos da escola próxima, porém não confirmaram cadastros sobre os mesmos. Logo, as 27 restantes contam com a

função de cadastramento de seus usuários. A biblioteca que apresenta um maior número de cadastros é a Professor Zenon Henrique Lemos Teixeira, no município de Campestre, com aproximadamente 1050 usuários cadastrados. A internet é um fator diferencial e que auxilia nas funções de organização e manutenção na biblioteca. Nesse contexto, considerando a questão do formulário referente ao acesso à internet, encontrou-se os seguintes resultados: 29 bibliotecas públicas municipais têm acesso à internet, e está por sua vez, está disponível para os funcionários e usuários, 3 bibliotecas tem acesso à internet somente para funcionários e 3 não tem acesso a nenhuma rede de internet. Salientando que os resultados correspondem ao total das 35 bibliotecas públicas municipais cadastradas.

Fonte: Compilado pelos autores (2022).

## 5 CONCLUSÃO

Frente aos desafios enfrentados pela sociedade quanto a educação em tempos atuais, é preciso e necessário reconhecer as bibliotecas com símbolos de transformação. Como cita Ribeiro e Ferreira (2017, p. 19), “as bibliotecas vêm se tornando espaços de conhecimento, cujo reconhecimento social tem aumentado significativamente. Então, as análises e estudos sobre bibliotecas nunca devem ser esgotados, a fim de proporcionar a esses espaços enraizamento e sucesso.

Diante das possibilidades de execução da pesquisa, considerando os 102 municípios de Alagoas, ficou definido fazer a busca das bibliotecas públicas do Estado, levando em consideração os dados obtidos no guia do site da Secretaria Estadual de Cultura, na aba do Sistema Estadual de Bibliotecas. Contudo, fazendo buscas através da internet não foi possível localizar por nome todas as bibliotecas descritas. Os levantamentos foram acontecendo à medida que se fazia contato com a Coordenação da Biblioteca Pública Graciliano Ramos, localizada no centro de Maceió, responsável pelo Sistema Estadual de Bibliotecas Públicas (SEBP).

Tomando como base o problema do estudo proposto, que é trazer a realidade das bibliotecas públicas dos municípios alagoanos, mesmo as pesquisas e análises estando em fase de exploração de campo e construção de referencial teórico, é claro perceber que o objetivo geral proposto tem condições de ser colocado em prática. Logo, é possível dentro de Alagoas saber através de diferentes véis sobre a existência e realidade das bibliotecas públicas municipais do Estado. A pesquisa, nesta primeira resultou em 37 amostras, sendo 35 bibliotecas públicas nomeadas, especificadas, e caracterizadas como bibliotecas públicas municipais. Porém, nem todas as bibliotecas contam com documentação regular sobre a existência das mesmas, como está descrito na análise e discussão dos resultados. Dessa

forma, com esses resultados já alcançados, e podendo ser aprimorados futuramente, verifica-se que os objetivos específicos estão sendo concretizados.

Nesse sentido, a descrição de toda a pesquisa se faz referente as Bibliotecas Públicas Legalmente instituídas no Estado de Alagoas. Os dados faltantes ou não analisados no primeiro estágio de busca com os municípios, podem ser apresentados ao final da dissertação, pois pretende-se ampliar o contato, através da internet, ligações, ou até mesmo visitas.

É importante destacar nesse tópico, que as dificuldades encontradas nessa primeira fase da pesquisa refere-se à parte prática, ou seja, a pesquisa de campo. Os formulários enviados através do Google Forms levaram um tempo significativo para serem respondidos pelos municípios. Esse tempo de duração, a depender dos próximos municípios respondentes, pode interferir no prazo final para a finalização da dissertação. Porém, as buscas dos resultados serão feitas seguindo ao máximo o cronograma das etapas da pesquisa. Outro ponto de dificuldade, que pode ser mencionado aqui, se trata das informações contidas no site Secretaria de Estado da Cultura e Economia Criativa de Alagoas, especificamente na aba do Sistema Estadual de Bibliotecas Públicas (SEBP). Assim sendo, as informações referentes as bibliotecas públicas dos 102 municípios de Alagoas, no site, são raras. Dessa forma, essa pesquisa contribui também para uma melhor especificação e detalhamento das informações das bibliotecas públicas municipais existentes em Alagoas.

Portanto, esta pesquisa, pretende traçar um mapa das bibliotecas que estão atuando, que tem documentos comprobatórios de sua existência, que tem profissionais bibliotecários qualificados, bibliotecas que contam com condições básicas de atendimento, por exemplo, com internet, e mais, pretende expor para o Estado de Alagoas que as bibliotecas públicas devem ser custeadas, apoiadas e exaltadas, fazendo valer a sua função social e educacional. Na Ciência da Informação e na Biblioteconomia as pesquisas não podem estacionar, visto que, essas áreas fomentam estudos técnicos referentes as bibliotecas e tem em seu principal eixo a disseminação da informação.

## REFERÊNCIAS

ALMEIDA, Carlos C. de; BASTOS, Flávia Maria; BITTENCOURT, Fernando. Uma Leitura dos Fundamentos Histórico-Sociais da Ciência Da Informação. **Revista Eletrônica Informação e Cognição**, Marília, v. 6, n. 1, p.68-89, 2007.

ALMEIDA JUNIOR, O. F. de. **Bibliotecas públicas**: avaliação de serviços. Londrina: EDUEL, 2003. Disponível em: [https://www.uel.br/editora/portal/pages/arquivos/biblioteca%20publica\\_digital.pdf](https://www.uel.br/editora/portal/pages/arquivos/biblioteca%20publica_digital.pdf). Acesso em: 04 mai. 2022.

ASSIS, LeonardodaSilvade. **Bibliotecas públicas e políticas culturais**: a Divisão de Bibliotecas do Departamento de Cultura e Recreação da Prefeitura de São Paulo (1935). (Dissertação), São Paulo, 2013. Disponível em: <https://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/27/27151/tde-28012014-121948/publico/LeonardoAssisCorrigida.pdf>. Acesso em: 19 ago. 2022.

BARILON, A. A.; Adriana Azenh; CALDAS, Rosângela Formentini; FERRAZOLI, Giulia de Sousa. Políticas culturais para bibliotecas públicas do estado de São Paulo: análise dos investimentos culturais. **Múltiplos Olhares em Ciência da Informação**, v. 8, n. 2, 2018. Disponível em: <https://periodicos.ufmg.br/index.php/moci/article/view/16893/13652>. Acesso em: 12 set. 2022.

BERBARDINO, Maria Cleide Rodrigues; SUAIDEN, Emir Jose. O papel social da biblioteca pública na interação entre informação e conhecimento no contexto da ciência da informação. **Perspectivas em Ciência da Informação**, v. 16, n. 4, p. 29-41, out./dez. 2011. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/pci/a/59tSQqr4G9TjSBNBGdXnrrv/?format=pdf&lang=pt>. Acesso em: 18 jul. 2022.

CUNHA, M. B. O bibliotecário brasileiro na atualidade. **Revista da Escola de Biblioteconomia da UFMG**, v. 5, n. 2, 1976. Disponível em: [www.brapci.inf.br/index.php/article/download/16197](http://www.brapci.inf.br/index.php/article/download/16197). Acesso em: 18 set. 2022.

FONSECA, J. J. S. **Metodologia da pesquisa científica**. Fortaleza: UEC, 2002. Apostila. Disponível em: [https://blogdageografia.com/wp-content/uploads/2021/01/apostila\\_-\\_metodologia\\_da\\_pesquisa1.pdf](https://blogdageografia.com/wp-content/uploads/2021/01/apostila_-_metodologia_da_pesquisa1.pdf). Acesso em: 08 set. 2022.

FREITAS, Marília Augusta de. SILVA, Vanessa Barbosa da. Bibliotecas públicas brasileiras: panorama e perspectivas. **Rev. digit. bibliotecon. cienc. inf.** Campinas, SP, v. 12, n. 1, p. 123- 146, jan/abr. 2014. Disponível em: [https://periodicos.sbu.unicamp.br/ojs/index.php/rdbci/article/view/1621/pdf\\_54](https://periodicos.sbu.unicamp.br/ojs/index.php/rdbci/article/view/1621/pdf_54). Acesso em: 08 jul. 2022.

GIL, Antonio Carlos. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. São Paulo: Editora Atlas, 2008.

MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. **Fundamentos de Metodologia Científica**. 5. ed. São Paulo: Atlas 2003.

MARTINS, A. C. M.; SILVEIRA, C. Z.; CORRÊA, E. C. D.; JULIANI, J. P. Biblioteconomia e Ciência da Informação: uma análise paradigmática em bibliotecas públicas. **Revista ACB: Biblioteconomia em Santa Catarina, Florianópolis**, v. 21, n. 3, 2016. Disponível em: <https://revista.acbsc.org.br/racb/article/view/1201>. Acesso em: 21 abr. 2021.

MILANESI, Luiz Augusto. **O que é biblioteca**. São Paulo: Brasiliense, 1983.

MUELLER, Suzana Pinheiro Machado. Biblioteca e sociedade: evolução da interpretação de função e papéis da biblioteca. **Revista da Escola de Biblioteconomia da UFMG**, Belo Horizonte, v. 13, n. 1, p. 7-54, jan./jun. 1984.

ORTEGA, Cristina Dotta. Relações históricas entre biblioteconomia, documentação e ciência da informação. **DataGramZero**, Rio de Janeiro, v. 5, n. 3, p. 1-16, out. 2004. Disponível em: <https://www.brapci.inf.br/index.php/article/download/7649>. Acesso em: 15 ago. 2022.

PRODANOV, Cleber Cristiano; FREITAS, Ernani Cesar de. **Metodologia do trabalho científico: métodos e técnicas da pesquisa e do trabalho acadêmico**. Rio Grande do Sul: Feevale, 2013.

SANTOS, Josiel Machado. Bibliotecas no Brasil: um olhar histórico. **Revista Brasileira de Biblioteconomia e Documentação**, São Paulo, v. 6, n. 1, p. 50-61, jul. 2010. Disponível em: <https://rbbd.febab.org.br/rbbd/article/view/132/168>. Acesso em: 17 maio 2022.

RIBEIRO, Anna Carolina Mendonça Lemos; FERREIRA, Pedro Cavalcanti Gonçalves (Org.). **Biblioteca do século XXI: desafios e perspectivas**. Brasília: Ipea, 2017. Online. Disponível em: [https://www.ipea.gov.br/portal/images/stories/PDFs/livros/livros/170105\\_biblioteca\\_do\\_sec\\_ulo\\_21.pdf](https://www.ipea.gov.br/portal/images/stories/PDFs/livros/livros/170105_biblioteca_do_sec_ulo_21.pdf). Acesso em: 17 maio 2022.

SANTOS, Josiel Machado. A cultura da informação nas bibliotecas públicas brasileiras. **Revista Brasileira de Biblioteconomia e Documentação**. São Paulo, v. 10, n. 1, p. 54-67, 2014. Disponível em: <https://rbbd.febab.org.br/rbbd/article/view/280/291>. Acesso em: 08 julho 2022.

SANTOS, Josiel Machado. Bibliotecas no Brasil: um olhar histórico. **Revista Brasileira de Biblioteconomia e Documentação**, São Paulo, v. 6, n. 1, p. 50-61, jul. 2010. ISSN 1980- 6949. Disponível em: <https://rbbd.febab.org.br/rbbd/article/view/132/168>.

Acesso em: 17 maio 2022.

SILVA, Gilmara de Fátima Pereira da. Sistemas de gerenciamento de acervos em bibliotecas escolares: estudo de caso da migração do sistema ebook para o pergamum. **Revista ACB: Biblioteconomia em Santa Catarina, Florianópolis**, v. 25, n. 3, p. 711-728, 2020.

SISTEMA ESTADUAL DE BIBLIOTECAS PÚBLICAS. Secretaria de Estado da Cultura – SECULT. 2022. Disponível em:

<http://www.cultura.al.gov.br/documentos/category/99- sistema-estadual-de-bibliotecas-publicas>. Acesso em: 18 set. 2023.

SUAIDEN, Emir José. **Biblioteca pública brasileira: desempenho e perspectiva**. São Paulo: Livros Irradiantes S.A; MEC, 1980, 82 p. Disponível em:

<https://repositorio.unb.br/handle/10482/12779>. Acesso em: 16 maio 2022.